

LAPESAM/GISREA/UFAM/CNPq/EDUA – Revista EDUCAzônia-Educaçã, Sociedade e Meio Ambiente - ISSN 1983-3423 – Ano 2, Vol II, nº 1, pág. 94-98, jan-jun, 2009.

ENSINANDO CIÊNCIAS COM TEATRO

Francisco Felipe Gomes de Souza (ffelipebrr@gmail.com),
Eulina Maria Leite Nogueira e
Suely Mascarenhas, Universidade Federal do Amazonas.

RESUMO: Este artigo de relato de experiência acadêmica registra informações sobre atividades de extensão universitária realizadas por seus autores com o objetivo de desenvolver os conhecimentos didáticos de professores e estudantes de licenciaturas no sentido da utilização do teatro como estratégia para o ensino de conteúdos de Ciências em Humaitá, Sul do Estado do Amazonas.

Palavras-chave: Ensino de Ciências. Teatro na Educação. Qualidade do ensino.

TEACHING SCIENCES WITH STAGE TECHNIQUES

ABSTRACT: This article reports the academic experience and provides information about the activities in an academic extension program accomplished by their authors with the objective of developing the teachers' didactic knowledge and undergraduate students as for the use of the theater dynamics as a strategy for the teaching of contents of Sciences in the schools of the county of Humaitá, in the South of the Amazonas state (Brazil).

Keywords: Teaching of Sciences. Theater in Education. Quality of teaching.

Introdução

De acordo com a literatura revisada, os depoimentos de professores sobre o ensino de ciências tende a ser de caráter teórico, memorístico e pouco eficaz (Fracalanza, Amaral & Gouveia, 1986). Revelam a distância entre o que se pretende realizar previsto no currículo oficial e o que se consegue desenvolver de fato no currículo real que se efetiva no dia-a-dia das salas de aula. Os professores apontam diversos fatores que afetam, condicionam e determinam esta realidade, dentre eles: as condições precárias de trabalho, a falta de material didático suficiente, pouco tempo disponível para o ensino de ciências, a pouca motivação docente em razão do baixo salário e precariedade das condições de trabalho, formação inicial limitada. Deste modo, nas circunstâncias reais da maioria das escolas, o ensino de ciências não

trabalha com a identificação, o reconhecimento e a compreensão do mundo físico e do mundo dos seres vivos, não relaciona os temas do dia-a-dia com os conteúdos curriculares. Não há um espaço para o desenvolvimento do espírito crítico, a curiosidade científica e o raciocínio lógico matemático que são os objetivos finais do ensino de ciências.

São questões que ocupam o *Grupo de Investigação Sobre Relação Educativa e Aprendizagem UFAM/CNPq, Linha de Pesquisa Formação de Professores* criado em 2006.

Como explicar o atual currículo de ciências?

Os professores de ciências que atuam na educação básica ensinam ciências da mesma forma que aprenderam na universidade?

Que circunstâncias levam os professores de ciências a ensinar como ensinam?

Com que finalidade os professores ensinam ciências?

Quais as dificuldades que os professores encontram para preparar suas aulas de ciências?

Quais as dificuldades que os estudantes possuem para aprender ciências?

A quem interessa a tendência de padronização do ensino de ciências mediante a utilização de livro didático igual para todos?

Como o ser humano aprende?

De acordo com a literatura revisada relacionada à psicologia da aprendizagem, são concebidas três correntes epistemológicas que procuram explicar o processo de aprendizagem humana, uma de cunho filosófico outra de cunho científico ou experimental, Franco, (1997).

- (i) A racionalista, proposta pelos filósofos Descartes e Kant, que explica o processo de aprendizagem como um processo racional, onde a razão é o melhor meio para atingir o conhecimento. Tudo se passa no cérebro, tudo vem da pessoa, tudo é inato no indivíduo, as estruturas já são existentes basta aproveitá-las nas relações pessoa meio;

- (ii) A empirista, iniciada por Locke e Hume, defendeu inicialmente que o conhecimento é oriundo da informação sensorial obtida por meio dos sentidos. Esta na realidade, subjacente a esta idéia que todos aprenderiam da mesma maneira;
- (iii) Sócio-interacionista-relativista é uma versão mais recente da investigação em psicologia da aprendizagem humana que ganhou um grande salto a partir das descobertas de Piaget e equipe. Explica que o conhecimento é construído pela interação da experiência sensorial dos sujeitos e da razão, como dimensões que não se separam. Existem nesta concepção diversos tipos de conhecimento: 1) físico – oriundo da relação do sujeito com os objetos, é em parte empírico uma vez que se realiza pelos sentidos e 2) lógico-matemático – é o conhecimento das relações, traz sua raiz principalmente interna não sendo possível ensiná-lo diretamente, uma vez que é construído através das relações do sujeito com o meio físico e social.

Diante do desafio de ensinar para que o estudante construa uma aprendizagem de qualidade é necessário antes de tudo acreditar que é possível encontrar novas opções para construir um processo de ensino – estudo - aprendizagem por meio do qual seja possível experimentar, inovar, acrescentar, ousar. Este registro de experiência é um indicador de que ensinar ciências com qualidade é possível. Teatro na escola é uma estratégia didática tradicional, embora pouco utilizada (Franco, 1997 e Mouly, 1993).

Perfil do professor de ciências

Os professores de ciências, além de dominarem técnicas de ensino, metodologias didáticas, conceitos de psicologia da educação precisam possuir suficiente conhecimento dos conteúdos de ciências naturais para que possam ensinar criticamente (Delizoicov & Angotti, 1990).

Ensinar ciências com teatro

Através do programa curricular de extensão os autores realizaram nos anos de 2007 e 2008 diversas atividades teatrais com estudantes universitários tendo como tema conteúdos do ensino de ciências com o propósito de demonstrar aos futuros

professores e comunidade universitária as possibilidades do teatro como ferramenta didática que favorece a compreensão e o interesse dos sujeitos diante do processo de estudo-aprendizagem (Souza, Nogueira & Mascarenhas, 2008).

Temas desenvolvidos nas atividades teatrais de extensão

Os estudantes universitários que participaram dos projetos, num primeiro momento, estudaram os aspectos teóricos conceituais dos temas apresentados: astronomia e geometria. Num segundo momento prepararam os materiais e cenários correspondentes ao teatro ao mesmo tempo em que ensaiaram peças cujos textos dinamizavam os personagens de modo curioso e atrativo. Ao final do projeto realizaram apresentações à comunidade acadêmica e estudantil convidada tendo sido bem recebida e aceita (Souza, Nogueira & Mascarenhas, 2008).

Conclusão

A atividade de extensão universitária voltada para o ensino de ciências através do teatro relatada de modo sumário neste texto se traduz numa contribuição empírica de que é possível ensinar ciências de modo interessante, lúdico, significativo e envolvente. Isso pode favorecer a ampliação da curiosidade científica dos estudantes e participantes envolvidos, uma vez que a ciência constitui um conjunto de conhecimentos em constante transformação que explica provisoriamente o mundo físico e os seres vivos, não tendo um fim em si mesmo, mas sendo construído e utilizado em decorrência de necessidades e circunstâncias diversas em benefício do bem-estar da sociedade (Braga & Moreira, 1997).

Referências:

- BRAGA, M. F. & MOREIRA, e ALVES, M.. *Metodologia de ensino ciências físicas e biológicas*, Belo Horizonte. Lê, Apoio e Fundação Helena Antipoff, 1997.
- DELIZOICOV, D. & ANGOTTI, J. A. *Metodologia do ensino de ciências*. São Paulo, Cortez, 1990.
- FRACALANZA, H., AMARAL, I. A. & GOUVEIA, M. S. F. *O ensino de Ciências no primeiro grau*. Atual, São Paulo, 1986.



FRANCO, A. *Metodologia de ensino didática*. Belo Horizonte, Lê, Apoio e Fundação Helena Antipoff, 1997.

MOULY, G. J. *Psicologia educacional*. 9ª edição, São Paulo, Pioneira, 1993.

SOUZA, F. F, G. DE, NOGUEIRA, E. M. L & MASCARENHAS, S. *Relatório de atividades de extensão universitária*. UFAM, Humaitá, 2008 (não publicado).

Recebido em 28 de maio de 2008.

Aceito em 30 de julho de 2008.